

# Boletim

## MISSIONÁRIO

1<sup>o</sup>Trim  
.....  
2018

DIVISÃO INTER-AMERICANA





# Boletim Missionário

Divisão Inter-Americana

1º Trimestre 2018



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.

Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo



## **Estimado Líder da Escola Sabatina,**

Este trimestre incidirá sobre a Divisão Inter-Americana, que inclui países e territórios no Mar das Caraíbas, na América Central e na região norte da América do Sul. Esta Divisão serve de lar a cerca de 300 milhões de pessoas e tem 3,7 milhões de membros Adventistas do Sétimo Dia. Isso significa que há um Adventista para cada 81 habitantes.

Os três projetos a serem beneficiados com a Oferta deste Décimo Terceiro Sábado estão relacionados com Porto Rico, Trinidad e México e todos têm uma coisa em comum: o objetivo de criar vias de acesso na partilha do Evangelho nas suas comunidades.

Em Porto Rico, os fundos ajudarão a construir um edifício multi-usos que acomodará 1000 pessoas para participarem em atividades religiosas e missionárias no *campus* da Universidade Adventista das Antilhas.

Em Trinidad, a Universidade do Sul das Caraíbas receberá a sua primeira igreja, que substituirá o auditório onde agora as pessoas se reúnem para os serviços de adoração. A igreja da Universidade terá lugar para 1700 pessoas e terá salas para a Escola Sabatina, para os ministérios das crianças, para os departamentos de *media* e evangelismo, um centro de formação e uma sala de confraternização.

No México, o Southeast Adventist Hospital será alargado com a construção de um edifício onde se oferecerão à cidade de Villahermosade e à comunidade envolvente serviços de saúde e aulas de prevenção de doenças.

Poderá assistir a um breve vídeo relativo a estes projetos em [bit.ly/iad-projects-2018](http://bit.ly/iad-projects-2018).

Andrew McChesney  
Editor

## **Oportunidades**

### **A Oferta deste Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir:**

- Um Centro de Influência e um Centro Evangelístico na Universidade Adventista das Antilhas, em Mayaguez, Porto Rico.
- Um Centro Missionário para a comunidade na Universidade do Sul das Caraíbas, em Maracas, Trinidad.
- Um Centro Influência na União Sudeste, em Tabasco, México.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

# 1º Sábado, 6 de janeiro

## A Igreja sem Paredes

Todos os sábados, às cinco horas da manhã, um grupo de irmãos reunia-se num parque de Porto Rico, para orar, ler a Bíblia e desfrutar de um pequeno-almoço saudável. Mal sabiam eles que seriam confundidos com sem-abrigo, seriam expulsos e forçados a encontrarem-se na praça central da cidade.

Entretanto, esta mudança inesperada transformou as reuniões para sempre. Os encontros mensais passaram a ser semanais, e o pequeno-almoço também passou a ser oferecido aos sem-abrigo. Na última Páscoa, o pastor dirigiu a cerimónia de Santa Ceia com sumo de uva, pão e lava-pés.

“Nós chamamos a este projeto ‘A Igreja sem Paredes’, diz Raquel Marrero Torres, professora universitária de matemática e organizadora das refeições.

A Igreja sem Paredes é uma das maneiras pelas quais a Igreja Adventista demonstra o amor de Jesus nas comunidades de Porto Rico, um território norte-americano com uma extensão de 160x55 quilómetros no Mar das Caraíbas. Algumas igrejas organizam refeições nos seus edifícios. Outras disponibilizam pessoas para limpar e restaurar casas durante a semana.

### **Alimento espiritual**

A equipa de Raquel costumava reunir-se uma vez por mês num parque em Mayaguez, uma cidade localizada na costa oeste de Porto Rico, onde fica a Universidade Adventista das Antilhas. Mas, em 2012, um evento municipal obrigou a que se mudassem para outro parque da cidade. Enquanto comiam, um irmão observou vários sem-abrigo e convidou-os para participarem da refeição.

“A partir desse dia, ele decidiu alimentar aquelas pessoas todos os sábados”, diz Raquel.

Durante vários meses, todos os sábados, um empresário de aproximadamente 50 anos levou cereais, sanduíches e sumos para a praça central. Até que confessou a Raquel: “Gostaria que me acompanhasses. Não quero simplesmente alimentá-los fisicamente. Quero que eles ouçam sobre Deus.” Raquel, líder ativa na sua congregação, aceitou o convite.

No sábado seguinte, ela abriu a Bíblia e leu-a para 35 pessoas. Desde então, ela participa regularmente das reuniões e, em 2017, assumiu a tarefa de organizar as refeições.

Atualmente, entre 65 e 70 pessoas aparecem às 7h, todos os sábados, para ouvir a Palavra de Deus e participar do pequeno-almoço. Os convidados sentam-se em cadeiras trazidas pelos voluntários, enquanto cantam e ouvem uma breve mensagem. Recentemente, o pastor liderou um estudo bíblico. Quarenta pessoas completaram o curso e foram levadas até uma igreja próxima para a cerimónia de formatura.

Raquel surpreende-se com o facto de que a maioria dos participantes chega às sete horas, embora saibam que o pequeno-almoço começa 45 minutos depois.

“Começámos o projeto oferecendo alimentos aos sem-abrigo, mas agora temos pessoas que vêm porque querem ouvir a Palavra de Deus”, diz. “Elas sentam-se, abrem as Bíblias e participam do louvor. É incrível!”

A reunião semanal tornou-se num encontro de família.

“Temos sorrído e chorado”, afirma Raquel. “Alguns amigos faleceram e choramos por eles. Somos como uma família.”

Muitos participantes têm o número de telemóvel de Raquel e telefonam-lhe sempre quando adoecem ou surgem outras necessidades durante a semana. Alguns participantes já não são sem-abrigo, pois receberam apartamentos da Câmara Municipal. Os membros da Igreja ajudaram-nos a fazerem as mudanças para as novas casas e a mobilá-las.

O projeto do pequeno-almoço é financiado por doações de membros da Igreja e de outras pessoas. A mãe de um estudante voluntário trabalha numa grande multinacional, e essa empresa doou mochilas contendo champô, sabonete, pasta de dentes e toalhas, para que se ofereçam às mulheres, no Dia da Mãe, e aos homens, no Dia do Pai.

### **Primeira Ceia**

Na Páscoa, foi organizada a primeira cerimónia de Santa Ceia na praça da cidade. Os utensílios e os alimentos da cerimónia foram trazidos da igreja, e o pastor explicou o ritual. Muitas pessoas choraram quando lavaram os pés umas das outras.

“Para elas, lavar os pés representa a lavagem dos seus pecados”, disse Raquel. “Foi a primeira vez que viveram essa experiência. Foi muito bonito!”

Raquel não tem conhecimento de alguém que tenha sido batizado por influência deste projeto, mas crê que o Espírito Santo trabalha no coração das pessoas.

“Sabemos que as sementes germinarão”, diz. “Sabemos que amam Deus.”

Entre os voluntários do programa estão os estudantes da Universidade Adventista das Antilhas, que receberá parte da Oferta deste Trimestre. Ela ajudará a abrir um Centro de Influência e de Evangelismo na Universidade. Agradecemos as vossas ofertas.

\*Assistam a um pequeno vídeo no *YouTube* com Raquel, no *link* [bit.ly/raquel-torres](http://bit.ly/raquel-torres).

### **Resumo Missionário**

- Em 1493, Cristóvão Colombo descobriu Porto Rico, um ano depois de ter descoberto a América. Ele chamou ao local San Juan Bautista, em homenagem a São João Batista.
- A culinária de Porto Rico é apimentada e tem influência das culturas espanhola, americana, inglesa e africana.
- Embora Porto Rico seja território americano, o país compete separadamente nas Olimpíadas e já ganhou nove medalhas. Seis no boxe; uma no atletismo; uma no ténis; e uma em luta livre.
- A Constituição Porto-Riquenha garante aos seus cidadãos liberdade religiosa. Os Católicos constituem 70% da população, e 25% são Protestantes.
- A União Porto-Riquenha tem 310 igrejas e 32 875 membros. Com uma população de 3 415 000 de habitantes, há um Adventista para cada grupo de 104 habitantes.

## 2º Sábado, 13 de janeiro

# O Problema Foram as Calças de Ganga

Kermyt tem 39 anos e mora em Porto Rico. O seu pai cresceu num lar Adventista naquele país, mas abandonou a fé, quando alguns membros criticaram a sua noiva por ter ido à igreja vestindo calças de ganga. Na época, o seu pai tinha 19 anos e apresentou a verdade do Sábado à futura esposa, que pertencia a uma denominação que guardava o domingo. Mas ficou furioso quando alguém disse que a sua noiva não estava vestida adequadamente.

O pai de Kermyt era oficial da SWAT. Com um corpo atlético, achava que era uma espécie de *Super-Homem*. Gostava de lutar, fumar, beber, e dizia aos filhos: “Somente os mais fortes sobrevivem na rua. Vocês precisam de ser fortes para sobreviver.”

Os anos passaram-se e os pais de Kermyt separaram-se. Aos 45 anos, o pai foi hospitalizado em estado grave. O médico disse que os intestinos dele estavam inflamados e deteriorados, provavelmente como resultado do estilo de vida desregrado. Numa cirurgia, ele perdeu três metros de intestino.

Enquanto recuperava, sofreu uma insuficiência respiratória. Em 45 segundos, a sua vida passou diante dos seus olhos como um filme. Deparou-se com os seus pecados e com as muitas vezes que rejeitou as tentativas de Jesus para alcançá-lo. Dominado pelo medo do futuro, sentiu duas mãos grandes tocando-lhe e ouviu uma voz que lhe dizia: “Não te preocupes. Tu estás nas Minhas mãos.” Imediatamente, começou a respirar.

### O milagre da entrega

Depois de sair do hospital, o homem entregou a vida a Jesus e regressou à Igreja. Então, preocupado com os dois filhos, orou: “O Senhor salvou-me; e quanto aos meus filhos?”

Na época, Kermyt estava com 27 anos e trabalhava como camionista. Ele também fumava, bebia e era viciado em cocaína e heroína. O irmão adorava o diabo. Vestia roupas pretas, pintava os lábios, as unhas e os olhos de preto, e tinha 32 *piercings* no rosto. Também pintou as paredes e o teto do quarto de preto e ouvia música *heavy metal* antes de dormir.

O pai tentou oferecer estudos bíblicos, mas os filhos não estavam interessados. Ele ficou cada vez mais frustrado com a rejeição dos filhos nas suas tentativas de falar de Jesus. Entretanto, mudou a sua abordagem após ler Isaías 49:25, onde o Senhor diz: “Brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei” (NVI).

O pai colocou os filhos nas mãos de Deus.

Kermyt não conhecia Deus nem sabia que o pai orava por ele. Mas, pouco tempo depois, aconteceu algo fora do comum. Certa sexta-feira, como sempre, reuniu-se com os amigos e juntos passaram o fim de semana a entrar e a sair de discotecas, divertindo-se.

### De boémio a pastor

Ao voltar para casa na segunda-feira, Kermyt sentiu uma certa aversão ao seu estilo de vida e desejou uma vida melhor. Às 11 horas daquela manhã, ele orou:

“Senhor, Tu precisas de fazer algo na minha vida, porque posso morrer numa destas ruas aqui em Porto Rico ou contrair uma DST!”

Por algum motivo, na manhã seguinte, ele sentiu Jesus a agir na sua vida. Perdeu todo o desejo pelos cigarros, pelas bebidas alcoólicas e pelas drogas. Só pensava em servir Cristo.

Hoje, passados dez anos, Kermyt Torres Castellano é pastor Adventista do Sétimo Dia em Porto Rico. Casou-se com uma mulher maravilhosa e tem cinco filhos. O irmão dele serve Deus numa igreja Adventista em Boston. Há cinco anos, Kermit teve o privilégio de batizar a mãe.

O pai, que se casou novamente, permanece como fiel membro da Igreja Adventista em Porto Rico.

“Há muito tempo, o meu pai e eu costumávamos brincar dizendo que iríamos aos clubes e beberíamos juntos quando eu crescesse. Mas agora vamos à igreja. Se Jesus fez isso por nós, Ele pode fazer o mesmo por qualquer um”, diz.

Atualmente, Kermyt está a tirar um mestrado na área de Teologia na Universidade Adventista das Antilhas, em Mayaguez, Porto Rico. Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a Universidade a construir um Centro de Influência e um Centro Evangelístico para alcançar a comunidade local.

\*Leiam a história sobre a experiência de Kermyt na Universidade Adventista das Antilhas em [bit.ly/rice-and-beans](http://bit.ly/rice-and-beans).

### **Resumo Missionário**

- Arroz com *gandules* (arroz com ervilhas) é o prato principal de Porto Rico, que tem as ruas pavimentadas com pedras azuis.
- Não há predadores nativos em Porto Rico. Então eles importam mangustos da Índia para controlar a população de répteis nas plantações de cana.
- Em Porto Rico, ficar perto de uma pessoa durante a conversa e beijá-la nas bochechas é considerado sinal de respeito.
- Porto Rico é o *habitat* do maior réptil vivo do mundo – a tartaruga-marinha.

### 3º Sábado, 20 de janeiro

## Condecorada pela Rainha e pelo Rei

O dia mais emocionante na vida de Letícia foi quando a mãe a enviou para morar com a avó no Belize, um país vizinho. Os pais de Letícia eram fiéis guardadores do domingo e ela estava cansada de ser criticada por agir como as outras jovens.

“Quando me mudei, pensei: ‘estou livre!’”, disse Letícia. Então, começou a frequentar discotecas e festas. Finalmente, sentiu-se livre. Mas, quase todos os dias, preocupava-se com o seguinte pensamento: “O que acontecerá, se eu morrer hoje à noite?”

Depois de algum tempo, alguns Adventistas começaram a visitar a casa de Letícia, para estudar a Bíblia com o seu tio. Ela, na época com 17 anos, escutava do quarto e pensava com indignação: “Isso não é o que a Bíblia ensina!”

Os Adventistas estavam a falar sobre o dom de línguas. Eles leram no livro de Atos que as pessoas entendiam na sua própria língua o que os discípulos pregavam. Letícia aprendeu que falar em línguas produzia sons incompreensíveis que ninguém podia entender. Irritada, Letícia saiu do quarto e disse aos Adventistas: “O que vocês estão a ensinar não está certo.” Ela tentou apresentar o seu modo de pensar. Mas, a partir daquela discussão, Letícia começou a estudar a Bíblia com os Adventistas. Depois, começou a frequentar a Igreja e quis ser batizada.

Mas os parentes consideravam a Igreja Adventista uma seita. Eles disseram: “Se decidires ser batizada, esquece que tens uma família!”

O batismo foi uma verdadeira luta. Ela não compareceu no dia marcado, foi para uma festa e desistiu do batismo. “Mas o Senhor não me abandonou até eu me decidir pelo batismo”, disse. “O pastor perguntou: ‘Tens a certeza?’ Eu estava segura da minha decisão e até agora sei que fiz a escolha correta. Louvo Deus pela Sua misericórdia e por ter me dado uma segunda oportunidade!”

Os familiares de Letícia ficaram furiosos e passaram a pressioná-la para renunciar à sua fé. Colocavam carne de porco ou banha de porco na comida para que ela não pudesse comer. Letícia alimentou-se com biscoitos e leite durante semanas. Ela tomava uma refeição completa somente aos sábados, quando os membros da Igreja a convidavam para almoçar na casa deles. “Foi quando aprendi que devemos abrir os nossos lares aos recém-batizados porque nunca sabemos o que está a acontecer com eles”, diz Letícia. “Conhece-os, e ama-os!”

Logo, Letícia voltou para a casa da mãe na Guatemala. Essa mudança foi uma bênção de Deus. Pouco depois, ela conheceu o seu futuro marido e eles casaram-se. Juntamente com o marido, ela tornou-se enfermeira, e juntos construíram três igrejas na Guatemala e no Belize. O casal conduziu aproximadamente mil pessoas ao batismo.

O marido de Letícia já faleceu, mas ela, aos 60 anos, continua ativa na Igreja no Belize, onde mora atualmente. Em 2016, a Rainha Elizabeth II da Grã-Bretanha condecorou-a como Membro da Mais Excelente Ordem do Império Britânico em reconhecimento pelo seu serviço à comunidade.

“Alguém sugeriu o meu nome”, disse Letícia, modestamente. “Mas o que realmente me inspira a continuar não é o reconhecimento das pessoas. Eu sempre imagino que Deus nos ordena: ‘Vai, faz isto por Mim.’ Nós somos Seus servos. Ele diz: ‘Faz!’ Um dia, quero ouvi-l’O dizer: ‘Bem está, servo bom e fiel!’”

“Sei que Deus me chamou para um propósito”, ela diz. “Já se passaram 43 anos desde que fui chamada para a Igreja, e o Seu amor torna-se cada vez mais profundo.”

Em 2015, o Belize recebeu parte da Oferta do Trimestre para construir um acampamento para reuniões evangelísticas da Igreja. Agradecemos muito o apoio ao trabalho realizado no Belize e noutros países da Divisão Inter-Americana por meio desta generosa Oferta Missionária.

\*Assistam a um pequeno vídeo de Letícia no *YouTube*: [bit.ly/leticia-august](http://bit.ly/leticia-august).

### **Resumo Missionário**

- O inglês é o idioma oficial do Belize. O crioulo belizense é o idioma não oficial, embora o espanhol seja a segunda língua mais falada.
- De acordo com o último censo nacional, 40,1% dos Belizenses são Católicos Romanos e 31,8% são Protestantes.
- O Belize tem 92 igrejas, 40 grupos e 43 500 membros. Com uma população de 388 mil habitantes, 11% são Adventistas.
- Embora o Belize seja um país independente, a rainha de Inglaterra ainda é a chefe simbólica de Estado e detém o título de “Rainha do Belize”.
- Belmopan tornou-se na capital do Belize em 1961.
- O edifício da Assembleia Nacional em Belmopan foi desenhado para se assemelhar a um templo maia.

## 4º Sábado, 27 de janeiro

# O Primeiro Amor

James e Louise são amigos desde a infância. Ambos cresceram no Belize, um país da América Central. Quando se tornaram adultos, foram para os Estados Unidos da América em busca de trabalho. Louise trabalhou em várias empresas na Califórnia durante 30 anos. James trabalhou como engenheiro da *Motorola*, na Califórnia, no Texas e em Illinois.

Quando se aproximaram da reforma, voltaram para o Belize e reataram a amizade. Eles estavam solteiros e James convidou Louise para um encontro. Mas ela precisava de lhe fazer uma pergunta.

“Quem é o primeiro na tua vida?” perguntou a James.

“Deus!” ele respondeu.

“Bom, então podemos conversar”, disse ela.

Louise estava ansiosa para contar a James o que estava a aprender sobre o Sábado e ele tinha as suas próprias novidades. Assim, os dois começaram a conversar. Louise conheceu a verdade sobre o Sábado numa campanha evangelística nos Estados Unidos da América, mas não pensou muito sobre o assunto até regressar ao Belize e abrir um pequeno hotel. Ela estudava a Bíblia cuidadosamente. Depois de ler sobre o dízimo, começou a devolver 10% dos rendimentos a Deus. Em seguida, leu sobre ética sexual e decidiu não receber nas suas instalações casais que não fossem casados. Então, procurou informações sobre o verdadeiro dia de guarda. Ela gostava de frequentar a Igreja aos domingos, mas também desejava obedecer à Bíblia.

### Busca pela verdade

“Procurei na Bíblia alguma evidência de que era correto guardar o domingo”, disse em sua casa, em Dangriga. “Quanto mais estudava, mais o Senhor mostrava que o Sábado é o verdadeiro dia sagrado.”

Então, Louise leu Hebreus 4:4-7, que diz: “No sétimo dia Deus descansou de toda a obra que realizara.” O texto faz um apelo: “Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração” (NVI).

“Quando li este trecho bíblico, parei e pedi que Deus me mostrasse se eu poderia continuar a adorar ao domingo”, disse Louise. “Agora tenho a resposta!” Porém, surgiu um dilema. Os hotéis abrem sete dias por semana e Louise não sabia o que fazer. Ela colocou Bíblias e exemplares do livro *Aos Pés de Cristo* em cada quarto. Deixou de lavar roupa e de fazer outros trabalhos de rotina ao Sábado. Mas não sabia se isso era suficiente.

James, que se aproximou de Louise depois de tantos anos, também não sabia o que fazer. Mas sabia que era importante orar e ouvir a voz de Deus. Ele disse a Louise que, certa vez, o seu irmão convidou-o para fazer uma viagem desde a Califórnia até ao Belize. Na noite anterior à partida, ele parou na casa de um amigo e expressou o seu desconforto em aceitar o convite.

“Não vás”, disse o amigo. “Ouve o teu coração.”

Mas James sentiu-se obrigado a ir, porque já tinha prometido ao irmão. Naquela noite, o carro de James não pegou e teve que ser rebocado até à casa do irmão. “Mas eu ainda não quis ouvir a voz que dizia: ‘Não vás nessa viagem’”, conta James.

Os irmãos saíram pela manhã. Durante a travessia do México, um pneu estourou. O veículo capotou e o irmão foi atirado para fora do carro. James sofreu sérios ferimentos no rosto e nos braços, e esteve dois dias num hospital. Dias depois, no Belize, ele começou a ver a dobrar e teve de ir para os Estados Unidos da América para ser submetido a uma cirurgia oftalmológica.

### **Reviravolta total**

O acidente provocou uma reviravolta na vida dele.

“Comecei a voltar para a Igreja e para Deus”, diz. “Percebi que, se tivesse ouvido a voz, não teria tido este acidente.”

James e Louise perceberam que ambos desejavam cumprir a vontade de Deus e decidiram casar. Eles começaram a frequentar a igreja todos os sábados e convenceram-se de que precisavam de abandonar o hotel. Mas como?

“Então Deus fez algo maravilhoso”, diz Louise. Certo dia, casualmente, ela mencionou a uma cliente empresarial americana que não tinha férias há já 20 anos e que precisava de fazer uma pausa. No dia seguinte, a cliente ofereceu-se para comprar o hotel. Eles louvam Deus porque lhes apresentou o dia de descanso e de adoração semanal.

“O que aconteceu com a nossa empresa não foi nada mais do que um milagre”, diz Louise.

\*Assistam aos vídeos do casal a partilhar a fé no *YouTube*: (James) [bit.ly/james-pescascia](https://bit.ly/james-pescascia); (Louise) [bit.ly/louise-pescascia](https://bit.ly/louise-pescascia).

### **Resumo Missionário**

- O Belize tem aproximadamente 900 lugares históricos relacionados com os Maias. É ali que se encontra a única reserva de jaguares no mundo, conhecida como Santuário de Vida Selvagem de Cockscomb.
- Ao longo da extensão do Belize localiza-se o segundo maior recife de corais do mundo e o maior do Hemisfério Ocidental.
- A Guatemala ainda reivindica o Belize como território guatemalteco, com base, em parte, no Tratado Anglo-Guatemalteco de 1859.
- O Belize é líder na proteção da biodiversidade e dos recursos naturais; 37% do território do Belize está protegido oficialmente – mais do que qualquer outro país nas Américas.
- No Belize não existem cadeias de restaurantes *fast-food* como *McDonald's*, *KFC*, e *Burger King*.
- É considerado falta de educação cumprimentar os Belizenses pelo primeiro nome.
- Antes da independência, o Belize era conhecida como Honduras Britânicas.

## 5º Sábado, 3 de fevereiro

# A Escolha da *Chef* Principal

Mercedes Ruiz era uma mulher atarefada. Durante seis dias por semana, ela trabalhava como *chef* no hotel *Radisson* e preparava refeições para os passageiros da primeira classe da *American Airlines*. Aos domingos, ia à igreja. Não somente a uma, mas a três igrejas diferentes.

De ascendência maia, residente no Belize, Mercedes desejava aproximar-se de Deus. Porém, sentia-se vazia até mesmo depois de participar de três cultos. Então, decidiu ler a Bíblia, a começar pelo livro de Daniel. Ao chegar ao capítulo nove, ela notou que, como servo de Deus, Daniel jejuava e orava.

“Senhor”, pediu Mercedes, “se Daniel fez isso, também podes ajudar-me nesse sentido!” A partir de então, ela começou a orar e a jejuar, repetindo diariamente a longa oração de Daniel, que terminava com a súplica: “Senhor, ouve! Senhor, perdoa! Senhor, vê e age! Por amor de ti, meu Deus, não te demores, pois a tua cidade e o teu povo levam o teu nome” (Dan. 9:19, NVI).

Um domingo à tarde, após assistir aos cultos, Mercedes viu diversos panfletos espalhados pela calçada. Ela pegou num e viu o anúncio de uma campanha evangelística Adventista do Sétimo Dia que começaria naquela mesma noite. Sem hesitar, ela foi à reunião e não faltou nenhuma noite. No sábado, ela tirou um dia de folga do trabalho, foi à igreja e atendeu ao apelo quando o pregador perguntou quem desejava ser batizado.

### **Ameaça superada**

Na segunda-feira, Mercedes anunciou que não trabalharia mais aos sábados. A supervisora ficou muito chateada. “Você nunca teve problemas com o sábado”, disse. “Você matou alguém ou cometeu algum outro crime? Porque precisa dessa folga?” “Acredito que o sábado é o dia do Senhor”, respondeu Mercedes, “e quero aproximar-me d’Ele”.

Sem o apoio da supervisora, Mercedes percebeu que teria que deixar aquele emprego. Ela escreveu uma carta de demissão e entregou-a ao diretor da empresa. O diretor leu a carta, amassou-a e atirou-a para o lixo. “Vamos fingir que você nunca me entregou esta carta”, disse ele. “Dar-lhe-ei folga aos sábados e um aumento.” A supervisora ficou furiosa ao saber que Mercedes não precisava de voltar a trabalhar aos sábados. Ela ordenava trabalhos extra e dava-lhe prazos apertados para completar as tarefas. Mercedes clamou a Deus, pedindo força.

Certo dia, Mercedes chegou ao trabalho e soube que a supervisora tinha falecido. Ela era casada, tinha filhos e, na noite anterior, estava num encontro com outro homem. O seu encontro romântico foi interrompido por ladrões armados que fugiam da cena de um crime. Na sua fuga, os ladrões mataram o casal e roubaram-lhes o carro. Apesar daquele triste acontecimento, a paz voltou ao ambiente de trabalho de Mercedes. “Posso guardar o santo Sábado e o meu emprego está a ir muito bem!”, diz ela.

## Pioneirismo recompensado

Mas este foi apenas o começo da história de Mercedes. Alguns anos depois, ela viu-se sozinha, depois de o seu marido ter morrido e de os filhos, adultos, se terem mudado. Então, reconsagrou a vida a Jesus e pediu estudos bíblicos ao pastor, que prometeu visitá-la numa sexta-feira à noite. Mercedes pensou: “Como sei que este estudo bíblico é muito bom, gostaria de partilhá-lo com outras pessoas.” Então, convidou os seus vizinhos para que também participassem. Ela ergueu uma tenda em frente à sua casa, colocou cadeiras, uma mesa para o pastor, e preparou deliciosos pratos.

O pastor ficou surpreendido ao ver muitas pessoas à sua espera. Quando o estudo da Bíblia terminou, o pastor anunciou um novo estudo bíblico para a sexta-feira seguinte. Nesse momento, foi a vez de Mercedes ficar surpreendida. Ela tinha pensado que o estudo seria apenas por uma noite.

O número de pessoas crescia a cada estudo bíblico. Não havia igreja Adventista na cidade. Então, Mercedes transformou a sua casa numa casa-igreja, onde os vizinhos podiam adorar ao Sábado. Dezasseis pessoas foram batizadas como resultado daquele trabalho. Mercedes ajudou a inaugurar a primeira igreja Adventista na cidade, um ano depois.

Porém, ela queria fazer mais. O seu desejo era alcançar o povo maia com o Evangelho. Assim, tornou-se pioneira de Missão Global, sendo uma missionária que planta igrejas em regiões sem presença Adventista. Atualmente, Mercedes lidera uma crescente congregação maia na capital do Belize, Belmopan.

“Foi desta forma que me envolvi no trabalho missionário”, disse Mercedes. “Gosto muito de fazer trabalho missionário. É uma vida de compromisso, e sinto-me feliz por realizar este trabalho.”

\*Assistam a um curto vídeo de Mercedes no *YouTube*, em [bit.ly/mercedes-ruiz](http://bit.ly/mercedes-ruiz).

### Resumo Missionário

- O Belize tem a menor densidade populacional na América Central, com apenas 15 pessoas por quilómetro quadrado.
- A floresta tropical do Belize é o *habitat* de mais de 500 espécies de orquídeas.
- Os macacos-bugio-preto do Belize têm um dos dez sons mais altos do mundo.
- Mais de 400 espécies de peixes vivem nas águas dos recifes de corais do Belize, numa extensão de 300 quilómetros.
- O Grande Buraco Azul é um dos dez melhores destinos para mergulho no mundo. Ele tem 127 metros de largura e 125 metros de profundidade. É o maior poço oceânico do mundo.

## 6º Sábado, 10 de fevereiro

# A Oração Respondida

A primeira vez que Olga Chee convidou o marido, Johnny, para a acompanhar à igreja Adventista, ele respondeu rispidamente: “Irei contigo a qualquer igreja, menos a essa!” Johnny pensava que a Igreja Adventista era uma seita e, algumas semanas depois, rejeitou o segundo convite de Olga. Eles estavam à procura de uma igreja em Orange Walk, uma cidade de 15 mil habitantes no Belize, um país centro-americano. Eles não eram religiosos, mas Olga começou a sentir um desejo muito grande de conhecer uma Igreja. O casal foi com amigos a uma Igreja conservadora aos domingos, mas havia algo errado. “Saíamos da igreja e a nossa vida continuava da mesma forma”, diz Olga. “Participávamos de jogos de azar com os amigos e o meu marido bebia. Sentia um vazio que não conseguia entender.”

Atrás da casa onde moravam, vivia um casal Adventista. A esposa aproximou-se do muro, conversou e orou com Olga. Por duas vezes, ela convidou-a e aos três filhos para visitarem a igreja. Foi quando Olga perguntou se Johnny gostaria de os acompanhar.

Finalmente, Olga converteu-se a uma Igreja liberal que guardava o domingo, e Johnny apaixonou-se pelos membros dessa Igreja, da qual fizeram parte durante quase cinco anos. Mas, novamente, Olga e Johnny começaram a sentir que faltava alguma coisa na vida deles, e oraram a Deus pedindo ajuda. Poucos dias depois, um parente telefonou a Johnny, que era empresário, e pediu-lhe para auxiliar no trabalho com um restaurante e uma *pizzaria* no outro lado do país.

### O sinal

Após a partida do marido, Olga orou: “Deus, se é Tua vontade que nos mudemos, por favor, dá-me um sinal.” Ela não contou a ninguém sobre a sua oração. Quatro semanas se passaram, e Johnny telefonou a Olga dizendo-lhe que tinha chegado o momento de se mudarem com os filhos. “Não te preocupes”, ele explicou: “Tu já tens tudo: uma casa, uma escola para as crianças e todos os móveis. De facto, terás tudo de que precisares, exceto energia elétrica.”

Parecia uma resposta à sua oração. Então, Olga e as crianças mudaram-se. Na nova cidade, ela encontrou uma igreja da mesma denominação que frequentava. Um verso bíblico na fachada da igreja chamou a sua atenção: “Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração” (Heb. 3:15, *NVI*). Olga leu aquele verso todos os domingos durante seis meses. Após esse período, Johnny terminou o seu trabalho na *pizzaria* e a família voltou para Orange Walk. Olga e Johnny regressaram à sua antiga igreja, mas algo não parecia certo.

Certa manhã, Olga ligou o rádio e ouviu o evangelista Adventista Doug Batchelor a falar sobre o Sábado. “Por algum motivo, o meu coração aqueceu enquanto ele falava”, disse Olga. “Então lembrei-me do versículo da Bíblia a respeito de não endurecer o meu coração. Eu sabia que tinha que agir.”

Olga encontrou Johnny a trabalhar num restaurante que tinha aberto há pouco tempo. “O que pensas sobre o Sábado?” perguntou ela. Johnny gritou com raiva: “Não quero ouvir nada sobre o Sábado! Podemos guardar uma quarta-feira, uma sexta-feira ou outro dia. Não importa.” Olga recuou. “Se vamos discutir sobre isso, então não é de Deus”, disse ela. “Vou parar com isso agora.”

Naquela tarde, Olga ajoelhou-se na cozinha do restaurante e disse: “Deus, se for Tua vontade que guardemos o Sábado, faz com que o meu marido vá comigo à igreja. Tu criaste a família e sei que não é Tua vontade que as famílias se dissolvam.”

### **A decisão**

Olga foi dormir às 21 horas. Levantou-se à uma hora da manhã para ir à casa-de-banho, e viu que Johnny estava sentado à frente do computador com uma Bíblia aberta sobre a mesa. Ele estava a procurar algo. Johnny não disse nada, e Olga voltou para a cama. Pela manhã, quando Olga se levantou para ir trabalhar, Johnny disse: “Sabes uma coisa? Estou totalmente convencido de que precisamos de adorar Deus ao Sábado.” Olga ficou chocada! Ela pediu ao seu marido que explicasse porque tinha mudado de ideias. Ele disse que tinha ligado a televisão depois de ela se ter deitado e acabou por assistir a um programa com Doug Batchelor.

“Doug Batchelor estava a pregar sobre os Dez Mandamentos e a respeito de como as pessoas estavam enganadas sobre a guarda do quarto mandamento”, disse Johnny. “Isso levou-me a iniciar uma pesquisa mais profunda na Bíblia na mesma noite.” Olga e Johnny foram à igreja Adventista no sábado seguinte e nunca mais saíram de lá!

\*Assistam no *YouTube* a curtos vídeos de Olga, em [bit.ly/olga-chee](http://bit.ly/olga-chee); e de Johnny, em [bit.ly/johnny-chee](http://bit.ly/johnny-chee).

### **Resumo Missionário**

- A mensagem Adventista chegou ao Belize (então Honduras Britânicas) por meio da literatura Adventista. Por volta de 1885, a Sra. E. Gauterau, das Honduras, que se tinha convertido na Califórnia, distribuiu publicações em ambos os países.
- A culinária do Belize é uma mistura de todas as diferentes culturas do país – é semelhante às culinárias mexicana/centro-americana e jamaicana/anglo-caribenha.
- O *Cross-Country Cycling Classic* é um dos eventos desportivos mais importantes no Belize. Este evento de um dia é para ciclistas amadores e ganhou popularidade mundial. Um funcionário do Governo, Monrad Metzgen, teve a ideia quando viu pessoas de uma pequena aldeia na estrada do Norte, que viajavam longas distâncias em bicicletas, por péssimas estradas, participando do jogo semanal de críquete.
- A flor nacional é a orquídea-negra e o pássaro nacional é o tucano-de-bico-colorido.

## 7º Sábado, 17 de fevereiro

# O Marido Exigente

Sadie [pronuncia-se Seidi] estava preocupada com o que Marcus, seu marido, diria quando descobrisse que ela desejava ser batizada na campanha evangelística Adventista no Belize. Ela tinha frequentado as reuniões todas as noites, porém Marcus não quis acompanhá-la. Sadie tinha a certeza de que ele não apreciaria a sua decisão, porque isso significava que ela não poderia voltar a dançar, a beber nem a acompanhá-lo às festas.

Assim, ela esperou até à noite de quinta, dois dias antes do batismo, para contar a novidade ao marido, sabendo exatamente quando fazer o anúncio. Marcus sempre esticava o braço depois de se deitarem para dormir, e Sadie deitava-se sobre ele. Por isso, ela esperou acomodar a cabeça confortavelmente no braço do marido antes de lhe falar acerca do batismo. Então, disse com voz baixa: “Vou ser batizada no sábado.”

Imediatamente Marcus tirou o braço e o seu rosto escureceu de raiva. “Se te batizares, vais ter de viver com os Adventistas, porque eu vou deixar-te”, disse ele. Marcus estava furioso, e Sadie ouviu-o até que ele fez uma pausa. Então, ela respondeu: “Se me abandonares, Deus vai ajudar-me a ser feliz sem ti.” Marcus não lhe respondeu, virou-se e adormeceu.

No dia seguinte, Marcus resmungou o que achava que enfrentaria com uma esposa Adventista. “Não quero comer comida aquecida aos sábados”, disse ele. “Não quero comida preparada na sexta-feira.” Sadie respondeu: “Se não quiseres comida aquecida, irei preparar-te um prato de que gostes.” Mas a resposta não lhe agradou. “Se quiseres ir em frente, vou-te bater mal nos voltemos a ver”, disse. Sadie ficou aterrorizada, pediu que orassem pela sua situação durante uma das reuniões evangelísticas e também orou por proteção divina.

### **“Uma nova mulher!”**

No dia do batismo, ao voltar para casa, Sadie não encontrou Marcus. O coração dela começou a acelerar ao ouvir que ele se aproximava da porta. Tinha a certeza de que ele a espancaria. Em vez disso, Marcus abraçou-a e disse: “Quer dizer que agora és uma nova mulher!” Contudo, acrescentou: “Nunca irei à igreja Adventista.” “Seja como tu quiseres”, respondeu Sadie. “Deus oferece liberdade de escolha a todos. Mas quando chegares ao fim da linha, não me culpes. Eu mostrei o caminho.”

A vida continuou normalmente após o batismo, excetuando as reclamações de Marcus quanto às refeições ao sábado. Ele queria que Sadie cozinhasse nesse dia e acusou-a de lhe desobedecer. Recusou-se a comer os alimentos preparados no dia anterior e, em vez disso, ia a um bar perto da igreja Adventista para comer. Ali, ele também bebia e, bêbado, abraçava a esposa quando ela voltava para casa.

Sadie orou para que Deus tocasse o coração do marido. Ela começou a passar as suas melhores roupas todas as sexta-feiras para que ele pudesse usar na igreja. Numa sexta-feira, Marcus aceitou acompanhá-la à igreja no dia seguinte. Mas naquela noite ele foi ao cinema e depois a um bar.

Pouco depois de regressar a casa, um poderoso terramoto sacudiu a casa. Marcus ficou aterrorizado e caiu no chão. “Deus!”, ele gritou, “poupa a minha vida e dá-me uma segunda oportunidade”!

### **A difícil rendição**

“Assim como o terramoto acontece e ninguém sabe que está para acontecer, Jesus também virá sem que as pessoas saibam”, disse Sadie. “Tu não estarás preparado.” A casa tremeu por muito tempo e Marcus chorou. Quando o terramoto parou, Marcus começou a pensar sobre a Igreja. “Eu não vou à igreja porque as pessoas vão dizer que fui por causa do terramoto”, afirmou ele. “Não te preocupes com o que as pessoas pensam”, respondeu Sadie. “Muitas pessoas não estarão no Céu porque se preocuparam com o que as pessoas pensavam.”

Marcus foi à igreja.

Pouco tempo depois, uma campanha evangelística foi realizada na aldeia e Sadie convidou o marido. Mas, na primeira noite, chegou a casa e encontrou-o bêbado. Na segunda noite, ele ficou bêbado de novo. Na terceira noite, ela disse: “Se saíres com os teus amigos em vez de me acompanhar, isso significa que os amas mais do que a mim. Se essa é a tua decisão, podes ficar com eles.”

Marcus participou das reuniões e respondeu ao apelo. Sadie só conseguiu acreditar realmente ao vê-lo sair das águas batismais. “Chorei”, disse ela. “Eu não podia acreditar!”

Sadie e Marcus tornaram-se fiéis líderes da Igreja no Belize. Sadie, que agora tem 63 anos, liderou seis campanhas evangelísticas que resultaram em mais de 50 batismos. Outras centenas de pessoas conheceram a Igreja através dela e da influência de Marcus.

Parte da Oferta da Escola Sabatina de 2015 foi destinada à construção de um acampamento onde a Igreja Adventista pode realizar reuniões evangelísticas regulares no Belize. Ficamos muito gratos pela vossa oferta missionária.

\*Leiam mais sobre a história de Sadie em [bit.ly/childrensmissonion](http://bit.ly/childrensmissonion).

\*Assistam a um pequeno vídeo de Sadie em [bit.ly/sadie-mckenzie](http://bit.ly/sadie-mckenzie).

### **Resumo Missionário**

- O Parque Nacional de Guanacaste tem 20 hectares e está localizado no Centro do Belize. Recebeu esse nome em homenagem à árvore Guanacaste, que tem o tronco dividido em três bases, reduzindo o valor da madeira, facilitando o comércio. Por isso, faz parte da lista de preservação.
- O jaguar é a terceira maior espécie de felinos, depois do tigre e do leão, e a maior das Américas.
- Mais de metade da população do Belize é bilíngue, e uma grande proporção fala mais do que duas línguas.
- A economia do Belize depende da exportação de petróleo e de produtos agrícolas, como açúcar e bananas, embora o turismo esteja a expandir-se rapidamente.

## 8º Sábado, 24 de fevereiro

# Uma Segunda Oportunidade

Após o casamento, aos 20 anos, Ezequiel começou a beber e, em seguida, a fumar. Em pouco tempo tornou-se num alcoólatra e fumador inveterado, além de gostar muito de festas. A esposa foi batizada na Igreja Adventista, como resultado de uma campanha evangelística, realizada pelo pastor Richard Perez, no Estado mexicano de Tabasco. Mas ele não quis ser batizado. Na verdade, recusou duas vezes o convite para entregar a vida a Deus.

Passados 13 anos, o seu estilo de vida afetou a sua saúde. Ele começou a ter muitas dores nas costas. Foi ao centro de saúde local para pedir alguns medicamentos, mas não houve qualquer melhoria no seu estado de saúde. No dia seguinte, decidiu ir ao hospital Adventista. Os médicos realizaram uma bateria de exames: raio-X, exame de sangue, entre outros, mas não conseguiram encontrar nada. A dor nas costas agravou-se e Ezequiel começou a sentir febre.

No quarto dia de internamento, o capelão do hospital foi visitá-lo. Era o pastor Richard Perez. Ele reconheceu-o e cumprimentou-o pelo nome. “Este é o momento em que você precisa de Deus”, disse o pastor. Em seguida, pegou na viola, cantou duas músicas e, depois, leu a Bíblia. Naquele momento, Ezequiel percebeu que Deus realmente o amava. Antes de partir, o pastor pediu aos enfermeiros que fizessem o culto com ele no sábado. O pedido foi atendido. No entanto, Ezequiel continuava a sofrer terrivelmente. A dor era intensa e a febre permanecia alta.

### **O preço dos vícios**

No sétimo dia, o médico entrou no quarto com uma expressão de preocupação. Disse que precisavam de ter uma conversa em particular, e então Ezequiel pediu que a esposa saísse da sala. “Você tem todos os sintomas da SIDA”, disse o médico. “Vamos fazer o exame apenas para esclarecer melhor.”

Após o exame, o médico saiu e a esposa voltou para o quarto. Ela perguntou o que estava a acontecer. Ezequiel não conseguiu responder; não estava seguro. Sabia das más ações que tinha praticado e, talvez, esse fosse o motivo da doença. Então lembrou-se das palavras do pastor: “Este é o momento em que você precisa de Deus.” Ezequiel pediu à esposa que saísse novamente, pois queria orar. Ele orou e chorou. Pediu que Deus lhe desse outra oportunidade e o livrasse de ter SIDA.

Depois de algum tempo, o médico voltou ao quarto. “Tenho boas e más notícias”, disse ele. “A boa notícia é que você não tem SIDA. A má notícia é que eu não sei o que você tem.” Ezequiel sabia que Deus tinha respondido às suas orações, pois os exames deram negativo. Outro exame revelou que ele tinha um derrame pleural, um acúmulo de fluido entre os tecidos que alinham os pulmões e o peito. O médico inseriu tubos para drenar o fluido e disse que ele poderia ir para casa dentro de cinco dias.

## **Cura e conversão**

Mas, após cinco dias, Ezequiel sentiu-se tão mal como antes e um exame posterior detetou um tumor. “Tenho de o avisar de que”, disse o médico, “somente um milagre pode salvá-lo”. Foi programada uma cirurgia de emergência para o dia seguinte. Ezequiel orou e implorou a Deus uma oportunidade para redimir a vida desperdiçada. No dia da operação, ele ficou na sala de cirurgia enquanto o anestésico fazia efeito. Então, orou: “Se permitires que eu viva, entregarei a vida através do batismo.”

A cirurgia durou seis horas. Quando acordou, ele voltou para o quarto. A esposa e as filhas esperavam para falar com ele. Estava convencido de que Deus lhe tinha concedido outra oportunidade.

Após 21 dias, finalmente ele deixou o hospital. Três semanas depois, a igreja realizou outra campanha evangelística e Ezequiel foi batizado. Agora ele trabalha como zelador e serve a Igreja como chefe de diáconos.

“Louvo Deus pela segunda oportunidade! Quero servi-l’O pelo resto da vida”, diz Ezequiel. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará o Hospital Adventista de Villahermosa, no México, a expandir as instalações a fim de oferecer mais serviços de saúde à comunidade. Agradecemos a vossa oferta.

### **Resumo Missionário**

- O México tem 123 milhões de habitantes. É o maior país de língua espanhola e o maior produtor de prata do mundo.
- A península a oeste do México é chamada Baja Califórnia, sendo a maior península do mundo. Mais de 120 espécies de gatos crescem ali.
- O emblema na bandeira mexicana mostra uma águia em pé sobre um cato com uma cobra no bico. Diz a lenda que os Astecas se estabeleceram e construíram a sua capital, Tenochtitlan (hoje Cidade do México), no lugar em que viram uma águia sentada num cato, a comer uma cobra.
- A Cidade do México está construída sobre o que era um lago e, nos últimos 100 anos, em alguns lugares o terreno afundou até nove metros.
- O México produz a maioria dos automóveis da nação norte-americana.

## 9º Sábado, 3 de março

# Uma Vida de Surpresas

Laura vive no México e a sua vida tem sido repleta de surpresas. Aos dez anos, ela foi a casa de uma amiga pensando que participaria de uma grande festa. Em vez disso, encontrou um pequeno grupo para um estudo bíblico. Gostou tanto que frequentou as reuniões durante um ano, e, depois, começou a frequentar a Igreja Adventista aos sábados. Depois de uma campanha evangelística, Laura pediu o batismo, mas os membros da Igreja começaram a arranjar desculpas para não aceder ao seu pedido. Argumentaram que, por ter apenas onze anos, e pelo facto de os pais não serem Adventistas, a menina precisava de mais estudos bíblicos. Finalmente, ela foi batizada.

Quando Laura terminou o Ensino Secundário, mostrou o desejo de entrar numa Universidade Adventista, mas não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. O desejo de aprender com professores Adventistas cresceu quando o pastor lhe disse que as Universidades Adventistas ofereciam aulas de Bíblia. Ela começou a sonhar em tornar-se professora de Religião.

Laura fez um acordo com Deus. Ela orou: “Se me permitires estudar numa Universidade Adventista, vou tornar-me professora de Religião do Ensino Secundário. Mas, se não for a Tua vontade, irei trabalhar, depois casar e, por fim, irei estudar.”

### **Oração respondida, promessa cumprida**

Deus respondeu à sua oração, e Laura foi aceite na Universidade Adventista, apesar de ter apenas o suficiente para pagar metade do primeiro semestre. Teve que trabalhar como empregada doméstica para ganhar dinheiro extra. No semestre seguinte, ela recebeu uma bolsa de estudos e, quatro anos depois, sem dívidas, licenciou-se em Ciências da Família.

Vendo como Deus tinha respondido à sua oração, Laura decidiu manter a promessa de ser professora de Ensino Religioso do Ensino Secundário. Mas, primeiramente, precisava de concluir o Mestrado, e ainda não tinha dinheiro para as mensalidades.

Laura enviou cartas a pedir bolsas de estudo para duas Universidades Adventistas. As duas instituições responderam, sugerindo que trabalhasse na Colportagem a fim de custear os estudos. Ela não se incomodou com isso, mas queria uma indicação divina sobre qual Universidade devia escolher. Sabia que seria difícil encontrar um emprego que cobrisse as mensalidades, por isso orou: “Irei para a Universidade onde eu receba um emprego da Tua mão.” Quatro dias depois de se licenciar e com o seu diploma de licenciatura, Laura recebeu uma carta da Universidade Adventista Navojoa, com a seguinte informação: “Temos um trabalho à sua disposição. Pode inscrever-se a qualquer momento.”

Laura não tinha a quantia necessária para viajar até à Universidade, mas quando os colegas ouviram sobre a situação, juntaram dinheiro para cobrir o custo. Laura é agora estudante de Pós-Graduação na Universidade Navojoa e mal pode esperar para dar aulas de Ensino Religioso aos estudantes do Ensino Secundário.

## Felicidade em perseverar

O seu versículo bíblico favorito é Tiago 1:12: “Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam.”

“Como jovens, temos muitas provações”, disse ela. “Mas podemos superá-las com a ajuda de Deus. Ele dará aos que O amam a capacidade de as superar todas!”

A vida de Laura sempre foi repleta de surpresas e ela é muito feliz. O seu conselho para outros estudantes que não têm dinheiro para obter a educação Adventista é confiar em Deus. “O Senhor é o dono de tudo”, ela diz. “Ele proverá não só aquilo de que tu precisas, mas ainda mais do que isso, se confiares n’Ele.”

Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a expandir o hospital Adventista na cidade natal de Laura, Villahermosa, com a construção de um prédio que oferecerá novos serviços de saúde à comunidade. Contamos com a vossa generosa oferta. Obrigado!

### Resumo Missionário

- Frida Kahlo foi uma das artistas mexicanas mais famosas do século XX.
- O pico mais alto do México é um vulcão de 5636 metros de altura chamado Pico Orizaba. É o terceiro maior da América do Norte. O país tem uma variedade de climas, que vão do tropical ao desértico. Um milhão de pessoas visita anualmente a pirâmide maia Chichen Itza, Património da Humanidade.
- No México, há onças, pumas e enormes iguanas. Nas selvas do Sul do México, podemos encontrar vários tipos de lagartos, macacos e pássaros coloridos, como os papagaios. Baleias, arraias-manta e os peixes-boi são comuns nos Oceanos. Às vezes podem ser encontrados ao largo da costa de Yucatán.
- Os Mexicanos levam os desportos a sério. Nos tempos antigos, os derrotados nos jogos de bola mesoamericanos eram assassinados. Em alguns desportos radicais, como as touradas, os concorrentes colocam a vida em jogo.
- Muitos indígenas morreram de varíola e de outras doenças que chegaram ao Novo Mundo com os conquistadores espanhóis. A população nativa não tinha imunidade. Alguns estimam que entre 80 e 90% da população morreram entre 1500 e 1600.

## 10º Sábado, 10 de março

# O Cãozinho Scruffy

Durante o verão, dezenas de estudantes da Universidade do Sul das Caraíbas, em Trinidad e Tobago, trabalham de casa em casa vendendo livros para pagar as mensalidades escolares. Muitos deles trabalham nas Caraíbas, mas Shanelle, uma moça de 22 anos, juntou-se a um grupo de dez alunos que foram para o Canadá. Ela foi para Ponoka, cidade da província de Alberta, e formou par com um estudante da Roménia que pouco falava inglês. Cada um trabalhou num lado da rua. Numa sexta-feira chuvosa, depois de algumas horas, Shanelle percebeu o olhar de frustração no seu colega.

“Precisas de ajuda?”, perguntou Shanelle, enquanto se dirigiam à última rua naquele dia de trabalho.

Ele balançou a cabeça afirmativamente. Oraram e prepararam-se para terminar a rua. Na primeira casa, um homem fechou a porta ao estudante romeno. Por algum motivo, Shanelle achou engraçado e riu-se. Porém, percebendo que ele ficou muito triste, desculpou-se, e disse: “Vamos bater juntos a uma porta.” Ao chegar a uma casa, ela bateu à porta e recebeu uma resposta imediata: o latido forte de um cachorrinho. Os donos de cães não gostam quando os animais de estimação ladram alto e geralmente recusam-se a comprar livros. A mulher que abriu a porta não pareceu feliz por vê-los. O cão agressivo aos seus pés também não parecia feliz, e continuou a latir.

### Visita abençoada

Shanelle tentou não prestar atenção ao cão e mostrou um livro de saúde chamado *Plants That Heal* [Plantas que Curam]. Enquanto falava, pareceu que a mulher estava prestes a rejeitar a oferta porque o cachorro não ficava quieto. Então, Shanelle disse ao cachorro: “Scruffy, o que há de errado? Porque estás a fazer tanto barulho? É porque sou uma estranha?”

A mulher perguntou imediatamente: “Você já esteve na minha casa?”

A pergunta foi muito estranha. “Não”, respondeu Shanelle. “Nunca estive nesta casa.”

“Então como conhece o Scruffy?”, perguntou.

Shanelle disse que não conhecia o cão.

A mulher convidou-os a entrarem. “Scruffy foi o nome que dei ao meu cachorro anterior”, disse ela. “Ele morreu no local onde você estava.”

As suas palavras surpreenderam-na e Shanelle expressou empatia por aquela perda. A mulher perguntou o que estavam a fazer debaixo daquela chuva. Shanelle sorriu, tirou da pasta o livro *Paz na Tempestade*, uma versão do livro *Aos Pés de Cristo*, de Ellen G. White, e ofereceu o livro.

No momento em que a mulher perguntou o preço do livro, o marido chegou. A colportora-estudante virou-se para ele e disse: “Senhor, como está hoje? Sou a Shanelle. E o senhor, como se chama?”

“John.”

“Não acredito!”, respondeu Shanelle.

“Porquê?”, a mulher perguntou.

“Esse é o nome do meu pai!”, indicou Shanelle.

### **“Você é um anjo?”**

A mulher abraçou-a e perguntou-lhe de onde ela era. Quando Shanelle contou que nascera na ilha de Santa Lucia, a senhora desmanchou-se em lágrimas e pediu a Shanelle que lhe falasse sobre a ilha enquanto procurava a sua carteira. “Não costumo falar com os vendedores que batem à minha porta, mas você deve ser o meu anjo”, disse ela. “Você chamou o meu cão pelo nome, é da ilha para onde estou a planear viajar e o nome do seu pai é o mesmo do meu marido. E você tem um sorriso agradável. Tem a certeza de que não é um anjo?”

Ela sorriu, e disse que tinha a certeza de que era apenas a Shanelle.

A mulher comprou os dois livros e pediu a Shanelle que os autografasse. A colportora adicionou uma promessa da Bíblia ao lado do seu nome no livro *Paz na Tempestade*. A mulher segurou o livro firmemente contra o peito. Quando saíram daquela casa, o colega romeno ficou impressionado e perguntou: “Shanelle, como conseguiste fazer isto? Ela estava prestes a rejeitar a oferta, mas, em vez disso, comprou-te dois livros!”

Ela entregou o dinheiro e respondeu: “Graças a Deus!”

Enquanto desciam a rua, a mulher, ainda em frente à própria casa, gritou: “Ainda acho que você é um anjo! Obrigada por estes maravilhosos livros. Vou partilhá-los com a minha filha!”

Shanelle ficou muito feliz por ter feito aquela visita. O seu alvo foi alcançado naquele dia, pois resgatou uma vida para Jesus. Parte da Oferta da Escola Sabatina deste Trimestre ajudará a Universidade Adventista do Sul das Caraíbas a construir a sua primeira igreja. Estamos gratos por nos apoiarem nessa missão!

### **Resumo Missionário**

- Três das cinco pimentas mais picantes do mundo são produzidas em Trinidad: *Trinidad-Moruga-Scorpion*, *Doughlah* e *Trinidad-Scorpion “Butch T”*.
- O maior pedaço de coral-cérebro do mundo pode ser encontrado em Speyside, Tobago, e mede 3x5m, ou seja, tem o tamanho de um camião.
- Em 2006, Trinidad e Tobago foi a região mais pequena a classificar-se para o Mundial de Futebol.
- Trinidad e Tobago é o único país cuja capital tem o nome de outro país: Porto de Espanha

## 11º Sábado, 17 de março

# Bênçãos na Guarda do Sábado

Há dez anos, o marido de Mavis [pronuncia-se Meivis] morreu, deixando-a sem saber o que fazer com uma alfaiataria de alta costura. O marido tinha três lojas prósperas na Jamaica, incluindo um *outlet* principal com 25 empregados num Centro Comercial da capital, Kingston. Mavis sentiu-se numa encruzilhada e, finalmente, decidiu dirigir o negócio sozinha.

Dez anos depois, Mavis viu-se novamente noutra encruzilhada. Ela desejava ser batizada na Igreja Adventista, mas o sábado era o dia de maior movimento no trabalho. Então, ela orou sinceramente sobre o que fazer. Mavis, que tinha folga e ia à igreja aos domingos, ouviu falar sobre o Sábado por intermédio de amigos Adventistas. Ela aprendeu que o quarto mandamento diz: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.” Mas ela não sabia que isso se aplicava a todos os Cristãos.

As coisas começaram a mudar depois de um amigo da família a convidar para participar nos estudos bíblicos semanais. O amigo, um empresário Adventista, tinha orado regularmente com o marido de Mavis, antes do seu falecimento. Porém, Mavis recusou os seus convites para visitar a igreja dizendo que estava muito ocupada. Mas, então, ele convidou-a para os estudos bíblicos nos pequenos grupos e telefonava-lhe sempre a relembrar as reuniões.

Mavis ficou impressionada ao descobrir que conhecia tão pouco sobre a Bíblia. “A minha mente começou a abrir-se em relação ao que a Bíblia queria mostrar”, ela disse. “Não sabia que tudo isto estava na Bíblia!” Além da verdade sobre o Sábado, ela não sabia nada a respeito da volta de Jesus e do estabelecimento do Seu reino de justiça. E ficou maravilhada com a descrição bíblica da Nova Terra.

### **Decisão pela verdade**

“Quanto mais explicações recebia, mais desejava ouvir”, conta Mavis.

Apesar disso, ela continuou a abrir as alfaiatarias aos sábados. Então, certa noite, depois de sair de um estudo bíblico, ela ouviu uma voz que lhe dizia: “Podes correr, mas não podes esconder-te.”

Mavis começou a orar seriamente sobre o Sábado. “Não aceitava completamente o que aprendia”, disse ela. “Creio que o Senhor me disse que eu estava a fugir d’Ele, mas não podia esconder-me, não importava o que acontecesse.” Em dezembro de 2016, ela tomou a sua decisão e colocou, na porta das suas três lojas, um aviso que dizia: “A partir de 7 de janeiro, a alfaiataria Spencer estará fechada aos sábados. Porém, as lojas estarão abertas aos domingos.”

Mavis foi batizada no dia 7 de janeiro. Vários clientes reclamaram do facto de as lojas estarem fechadas. “Como pôde fazer isso?”, protestou um deles. “O sábado é o dia mais produtivo! Porque vai fechar?”, indagava outro. Mavis respondeu pacientemente: “O meu Pai celestial diz-me que os milhares de animais nas colinas Lhe pertencem. Por isso, não é difícil para Ele dar-me dez deles.”

Embora as lojas ficassem fechadas aos sábados, começaram a prosperar. Os clientes começaram a elogiar a decisão de trabalhar ao domingo. Grandes multidões no Centro Comercial, onde a loja principal estava localizada, dificultavam o estacionamento aos sábados, mas o *Shopping* era tranquilo aos domingos. “As minhas vendas subiram”, disse Mavis. “Muitas pessoas que geralmente vinham durante a semana ou ao sábado consideraram mais conveniente vir ao domingo. Elas não gostam de discutir por causa dos lugares de estacionamento.”

### **O lucro maior**

“Ainda mais importante do que o dinheiro”, indica Mavis, “é a realidade de que ganhei uma nova família na Igreja”. Ela lembra a recepção calorosa que recebeu quando foi pela primeira vez à igreja num sábado. “Foi como abrir um portão”, disse ela. “Todos correram para mim. Não posso acreditar como as pessoas são tão amorosas e tão gentis. Eu nunca estive tão feliz em toda a minha vida!”

Mavis costuma orar com os seus funcionários antes de abrir as lojas todas as manhãs. Ela pede que Deus abençoe os clientes e que os empregados se apoiem e demonstrem amor uns pelos outros. Ela disse que os seus funcionários costumavam discutir e competir, mas agora um sentimento de calma e unidade paira no ambiente das lojas.

Ela também convidou os funcionários para participarem dos estudos bíblicos nos pequenos grupos, e um deles está a preparar-se para o batismo. Ao ser questionada sobre o conselho que daria aos empresários que desejam guardar o Sábado, ela afirma: “Você não tem nada a perder. Só tem a ganhar quando se entrega completamente ao Senhor.”

O seu verso bíblico preferido está em Filipenses 4:13, que diz: “Tudo posso naquele que me fortalece” (NV). “Mantenha os seus olhos em Jesus porque Ele é a fonte da vida”, ela testemunha. “Sem Ele, nada temos. Com Ele, podemos fazer tudo!”

\*Assistam a um pequeno vídeo de Mavis em [bit.ly/mavis-spencer](http://bit.ly/mavis-spencer).

### **Resumo Missionário**

- Em 1988, a Jamaica foi o primeiro país tropical a enviar uma equipa de *bobsled* para os Jogos Olímpicos de inverno.
- A Jamaica é o *habitat* de mais de 200 espécies de orquídeas exóticas, 73 das quais são autóctones. – É também a terra natal do homem mais veloz do mundo, Usain Bolt. Nesse país, está o *Jamaica Kingston Harbor*, o sétimo maior porto natural do mundo.
- Os Protestantes representam 70% da população da Jamaica, e os Adventistas do Sétimo Dia são a segunda maior denominação. Um em cada nove Jamaicanos é Adventista.
- O críquete é o desporto mais popular na Jamaica. O país produziu alguns dos jogadores de críquete mais famosos do mundo, incluindo George Headley, Courtney Walsh e Michael Holding.

## 12º Sábado, 24 de março

# Adotado por Deus

Vamos conhecer hoje a história de Raglan Waite, um senhor de 50 anos que trabalha como zelador no *Good Samaritan Inn*, um centro Adventista que ajuda os sem-abrigo em Kingston, Jamaica. Raglan cresceu num orfanato e, aos seis anos, foi adotado num lar de Cristãos que guardavam o domingo. Os pais adotivos morreram quando ele tinha 17 anos. Por isso sentiu dificuldades até para encontrar comida. Desesperado por encontrar um meio para sobreviver, Raglan começou a procurar os seus pais biológicos. Visitou o orfanato e descobriu o nome da mãe. Mas ninguém soube dizer-lhe onde ela vivia.

Em seguida, foi ao Departamento dos Sem-Abrigo, uma agência governamental responsável por identificar e auxiliar indigentes. A funcionária disse que a mãe e outros membros da família estavam na lista de pessoas que recebiam assistência. Inclusive, informou que um irmão de Raglan estudava na mesma escola que ele frequentava. Ela recusou-se a fornecer informações adicionais, justificando que eram assuntos de caráter privado. Mas prometeu entrar em contacto com o irmão para que ele pudesse encontrá-lo, caso desejasse.

### **Encontro com os familiares**

Certo dia, Raglan estava a assistir a um jogo de futebol, e um dos professores do Ensino Secundário tocou no seu ombro. Ele perguntou: “Você é o Raglan? Nós somos irmãos.” Ele ficou muito feliz! Carl era sete anos mais velho do que Raglan e queria levá-lo para casa. Raglan empacotou os poucos pertences e acompanhou o irmão. Pela primeira vez, viu a mãe. Ela sofria de uma doença mental e não pareceu reconhecê-lo. Mas ele ficou feliz por finalmente conhecê-la.

O irmão de Raglan é Adventista e convidou-o para ir à igreja no sábado. Os membros da Igreja ajudaram-no muito! Raglan não sabia ler muito bem, mas foi ensinado a ler e a escrever com a Lição da Escola Sabatina. Eles ajudaram-no a frequentar o curso de verão na Universidade Adventista, onde aprendeu a dar estudos bíblicos.

Aos 22 anos, Raglan casou-se, teve um filho e trabalhava num posto de gasolina na estância turística de Montego Bay. Ele também era ancião ordenado na igreja. Os líderes da Igreja pediram-lhe que criasse um grupo da Escola Sabatina numa área rural que, no passado, tinha tido forte presença Adventista. Eles distribuíram páginas das lições da Escola Sabatina aos ex-membros da Igreja como forma de divulgação. Com isso, cinquenta pessoas foram resgatadas.

### **Dificuldades e superação**

Entretanto, aos 36 anos, a sua vida pessoal começou a desmoronar. Ele divorciou-se e casou novamente. Após uma disputa com um líder da Igreja, ele afastou-se, mas continuou a guardar o Sábado em casa. Há três anos, Raglan mudou-se para a capital da Jamaica, Kingston, e estabeleceu um negócio com um sócio. A esposa ficou com

parentes numa outra cidade enquanto ele administrava o negócio. Mas o negócio faliu após uma discussão com o sócio e Raglan lutou para encontrar outro emprego. Finalmente, perdeu a casa, e o orgulho impediu-o de pedir ajuda à esposa e a outros familiares. Ele chegou a dormir na rua durante três meses.

Certo dia, ele estava sentado num parque e perguntou a outro homem sem-abrigo onde poderia tomar banho, trocar de roupa e encontrar comida. “Vai ao albergue *Good Samaritan Inn*, e lá dar-te-ão uma refeição”, disse o estranho. Raglan seguiu a indicação. As pessoas do *Good Samaritan Inn* foram gentis, deram-lhe comida e roupa. Ali, ficou a saber que o albergue pertencia à Igreja Adventista do Sétimo Dia, e que era dirigido pelos membros da Igreja.

Raglan passou a procurar regularmente o *Good Samaritan Inn* e sentiu-se impelido a retribuir a bondade recebida. Então, ofereceu-se para limpar o quintal, começou a frequentar a igreja novamente e foi rebatizado. Hoje, ele tem 50 anos e é um dos zeladores do *Good Samaritan Inn*. Tem o seu próprio escritório, a sua casa e reconciliou-se com a segunda esposa.

Foi difícil viver na rua. Foi bom ser adotado e readotado por Deus. Parte da Oferta da Escola Sabatina de um dos Trimestres de 2015 foi utilizada para restaurar o albergue *Good Samaritan Inn*, em Kingston, Jamaica, e expandir o trabalho, estabelecendo um centro médico e odontológico gratuito para os sem-abrigo. Agradecemos por ajudarem o *Good Samaritan Inn* a aproximar-se de pessoas como Raglan.

### **Resumo Missionário**

- Cerca de um quarto da economia da Jamaica depende do turismo. Mais de um milhão de turistas estrangeiros visita o país todos os anos.
- A Jamaica é a maior ilha de língua inglesa das Caraíbas, embora a maioria das pessoas fale patoá jamaicano, um crioulo com influência do inglês.
- O país conquistou a independência do Reino Unido em 1962, mas permaneceu na *Commonwealth* (Comunidade Britânica), por isso a rainha Elizabeth II permanece como rainha e chefe de Estado.
- Os habitantes indígenas da Jamaica, os *Arawak*, cultivavam milho e inhame. Hoje, as principais culturas incluem cana-de-açúcar, banana e manga, mas nenhuma dessas culturas é nativa da ilha.
- Juntamente com a Mauritània, a Jamaica é um dos dois únicos países no mundo que não têm cores em comum com a bandeira dos Estados Unidos da América.

# 13º Sábado, 31 de março

## “Restaurados por Cristo”

### Programa do Décimo Terceiro Sábado

**Hino Inicial:** “Amor nos faz contentes”, *Hinário Adventista*, 238

**Boas-vindas:** Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

**Oração**

**Ofertas:** Enquanto as ofertas são recolhidas, peça às crianças que cantem o hino “Deus tem o mundo todo em suas mãos” (ver o *Boletim Missionário das Crianças*, que pode ser baixado no seguinte link: [bit.ly/childrensmision](http://bit.ly/childrensmision))

**Hino Final:** “Onde Quer que Seja”, *Hinário Adventista*, 292

**Oração Final**

**Participantes:** Entrevistador, um rapaz e uma rapariga, para apresentarem a história no formato de entrevista.

[**Observação:** Os participantes não precisam de memorizar as suas partes do texto, mas devem estar familiarizados com ele e não ler a partir do *script*. Ensaiem até que possam adicionar inflexão onde for apropriado. Se desejarem, assistam a um pequeno vídeo no *YouTube* de Junior e Stephanie Roberts: [bit.ly/junior-roberts](http://bit.ly/junior-roberts).]

**Entrevistador:** Durante o Trimestre conhecemos pessoas de Porto Rico, México, Jamaica, Trinidad e Tobago e Belize, países pertencentes à Divisão Inter-Americana. Hoje, conheceremos um casal muito especial. Junior e Stephanie Roberts possuem e dirigem uma empresa de *buffet* em Kingston, capital da Jamaica. Eles enfrentaram problemas quando foram batizados e mudaram o seu estilo de negócios. Deixaram de servir lagosta e licor, e recusaram contratos lucrativos nas noites de sexta-feira e de sábado.

Vamos conhecê-los. Poderíamos começar perguntando a vossa idade?

**Junior:** Tenho 28 anos.

**Stephanie:** Eu tenho 27 anos.

**Entrevistador:** Como se conheceram?

**Junior:** Nós trabalhávamos numa importante empresa de carne e de álcool na Jamaica. Eu era *chef* e criava receitas usando camarão, lagosta e frutos do mar.

**Stephanie:** Eu trabalhei como assistente de gerente no departamento de vinhos e aguardentes. Mas eu gostava mais de vinho.

**Entrevistador:** Como conheceram a Igreja Adventista do Sétimo Dia?

**Junior:** Há três anos, um amigo Adventista convidou-me para participar num pequeno grupo de estudos bíblicos na casa dele. Achei os estudos interessantes e convidei a Stephanie para me acompanhar. Mas ela não estava interessada.

**Stephanie:** Eu estava ocupada e não queria desperdiçar tempo. Mas, após um ano, quando comecei a frequentar os estudos bíblicos com o Junior, fiquei impressionada

com o que líamos. Eu perguntava: “Isto está na Bíblia?” Vi que o Sábado era mencionado com frequência e percebi que ele é o verdadeiro dia para adorar Deus. Certo dia, senti o Espírito Santo a dizer-me: “Chegou o momento!” e decidi entregar a minha vida a Deus. Embora comesse carne de porco e camarão, e gostasse muito de vinho, não foi difícil deixar tudo isso. Pensei: “Tenho que prestar contas agora que sei o que é certo.” Não acho que o vinho seja mais importante do que a salvação.

**Junior:** A Stephanie e eu também queríamos que o nosso relacionamento estivesse de acordo com a vontade de Deus. Por isso, casámo-nos em setembro de 2015 e batizámo-nos um mês depois.

**Entrevistador:** O que aconteceu com a vossa empresa de *buffet*?

**Stephanie:** Disseram-nos que o nosso negócio não vingaria, porque a maioria dos eventos tem lugar às sextas-feiras à noite e aos sábados. Os melhores clientes também costumam pedir requintados frutos do mar e bebidas alcoólicas. Realmente, tivemos um grande corte nos rendimentos quando fomos batizados.

**Junior:** Logo depois do nosso batismo, um cliente disse-nos que queria encomendar para o seu casamento frutos do mar no valor de um milhão de dólares jamaicanos, ou 7700 dólares. Ele mencionou todos os tipos de frutos do mar que queria e disse que a recepção seria realizada no dia 2 de janeiro. Olhei para o calendário, e vi que 2 de janeiro seria num sábado. Tivemos que rejeitar o pedido.

Um dos primeiros contratos regulares que perdemos foi com uma empresária influente. Servíamos as suas refeições da noite várias vezes por semana para que ela não precisasse de cozinhar para a sua família de quatro pessoas. Mas, depois que fomos batizados, dissemos-lhe que não voltaríamos a servir os seus pratos favoritos, com lagosta e porco. Na nossa última visita, essa mulher descongelou um presunto pré-cozido e disse:

“Este não é um presunto que você tem de cozinhar. Poderia apenas fatiá-lo?” Acho que foi um teste. Deixei o presunto no balcão e abri a Bíblia no meu telemóvel para lhe mostrar o que a Bíblia diz sobre tocar a carcaça de um animal impuro. Mas ela não quis ouvir, interrompeu-me e disse: “As vossas escolhas estão a impedir-me de manter o meu estilo de vida.”

**Stephanie:** Deus trabalhou de maneira providencial. Dezoito meses depois, essa mulher contratou-nos para uma festa familiar numa tarde de sexta-feira. Disse que não pediria pratos com os alimentos com os quais não trabalhávamos. Ao aproximar-se o horário do pôr-do-Sol, preparámo-nos para lhe dizer que tínhamos de sair. Ela disse: “Sim, eu sei. A vossa hora chegou. Podem ir.” Surpreendentemente, ela também nos disse que começou a ir à igreja aos domingos. Estamos a orar para que ela aceite o Sábado.

**Entrevistador:** Como sobreviveram nesse mercado?

**Stephanie:** Durante alguns meses, tivemos que sobreviver quase sem nada. Durante algum tempo, os nossos rendimentos ficaram bem abaixo do salário médio, mas aconteceu uma coisa surpreendente. Familiares e amigos começaram a trazer-nos comida. Eles recebiam pacotes de comida de outros e partilhavam. Nunca pedimos comida a ninguém, nem tivemos fome. Nós tínhamos tanta comida em casa que conseguimos doar alguns alimentos!

**Junior:** A nossa empresa está melhor agora do que antes. Antes, nós não possuíamos bússola moral. Agora, conhecemos o tipo de clientela que procuramos e os nossos rendimentos são mais estáveis. Tentamos estabelecer relacionamentos de longo prazo e ter mais festas de escritório e pequenos jantares do que grandes festas. Temos um cliente Adventista que encontrou novos clientes que aceitam as nossas crenças. Não há stresse nem pressões para abandonar o Sábado. Trabalhamos de domingo a quinta-feira e paramos na sexta-feira para que possamos fazer a transição para o Sábado.

**Entrevistador:** Vocês são felizes com essa decisão?

**Stephanie:** Sinto que tenho uma vida mais completa. Sinto-me mais completa. Sei que Deus tem feito uma transformação em mim. Muitas vezes penso: “Onde estaria eu neste momento, se não tivesse tomado a decisão de servir Deus?”

**Junior:** Gostaria de incentivar os Adventistas do Sétimo Dia a falarem mais abertamente sobre a sua fé. Recentemente, percebi que dois dos meus colegas de escola eram Adventistas. Eles iam mais cedo para casa às sextas-feiras e nunca disseram o porquê. Eu não teria tido que esperar dez anos para aprender sobre o Sábado, se eles tivessem partilhado a fé deles. Então, encorajo as pessoas a testemunharem. Se simplesmente partilharem, mais pessoas conhecerão Jesus.

**Entrevistador:** Nunca devemos envergonhar-nos de sermos Adventistas do Sétimo Dia. Devemos estar sempre prontos para contar aos outros o motivo da nossa esperança em Jesus. Contribuam com uma generosa oferta este Trimestre para que mais pessoas na Divisão Inter-Americana possam aprender as boas-novas de que Jesus virá em breve!

[Ofertas.]

# DIVISÃO INTER-AMERICANA

UNIÃO	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Dinamarca	1	144	0
Atlântico-Caribenha	85	32.344	482.000
Beliza	91	42.814	378.000
Caribe	620	236.257	3.768.000
Mexicana Central	227	80.179	44.802.526
Mexicana Filipinas	113	217.729	6.611.885
Cubano	325	33.158	11.208.000
Dominicano	792	313.245	10.630.000
Caribe Holandês	38	8.970	291.000
Venezuelo Oriental	559	160.639	15.787.555
El Salvador	754	198.124	6.408.000
Anililhas Francesas-Guiana	147	31.763	1.085.000
Guatemalteco	896	247.997	16.554.000
Holandes	573	442.913	11.093.000
Hondurens	459	172.123	8.200.000
Mexicana Inver-Ocidental	1.509	200.872	30.022.709
Jamaicano	677	296.793	2.732.000
Morte do Colômbio	886	100.015	20.811.622
Morte do México	632	148.877	41.393.778
Panamá	324	73.459	4.041.000
Porto-Riqueño	310	92.875	3.415.000
Sul Central Americano	511	215.942	11.218.000
Sul do Colômbio	716	158.597	27.950.378
Sudeste do México	516	92.151	5.801.303
Venezuelo Ocidental	599	153.970	15.241.445
TOTALS	13.360	3.691.930	299.976.000

## PROJETOS:

- 1 Universidade Adventista dos Anililhas, Centro de Influência e Centro Evangelístico, Mayaguez, Porto Rico.
- 2 Universidade do Sul do Caribe, Centro Missionário Transcomunitário, Morcos, Trinidad.
- 3 União do Sudeste, Centro Missionário Transcultural de Influência, Tabasco, México.

